



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

RELATÓRIO

12º Encontro Nacional de Ouvidorias e
1º Encontro Nacional de Encarregados de Dados

03 e 04 de novembro de 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

EVENTO:

Nos dias 03 e 04 de novembro de 2022, foi realizado presencialmente o 12º Encontro Nacional de Ouvidorias e 1º Encontro Nacional de Encarregados de Dados, no auditório da Mútua.

OBJETIVO:

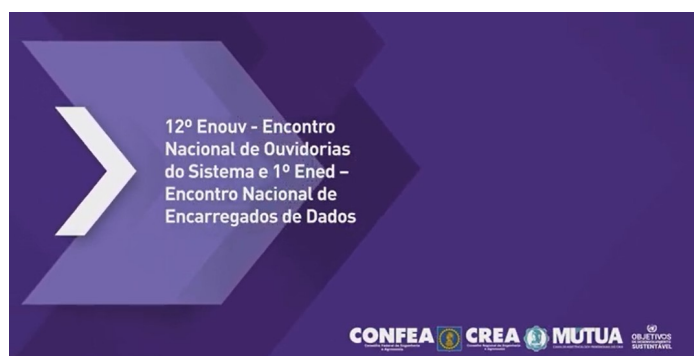
O objetivo dessa atividade institucional foi focado especialmente para Ouvidores e DPOs dos 27 Conselhos Regionais – Creas, o Ouvidor da Mútua, a equipe da Ouvidoria do Confea e outros convidados, contou com cerca de 60 participantes. O Evento foi aprovado por meio da Decisão Plenária PL 0397/2022 e da Decisão do Conselho Diretor 79/2022.

Fez parte da programação, palestras e apresentações de interesse das ouvidorias em geral, abordando os temas relacionados “OUVIDORIA & LGPD”.

O formulário de solicitação do evento indicou que o objetivo dessa atividade institucional é o alinhamento de diretrizes e melhores práticas para o compliance em relação a transparência e privacidade de dados no Sistema e a troca de experiências, integração do Confea com os Creas e alinhamento de ações e de informações.

Com temas relevantes para as Ouvidorias, o assunto abordado foi no que se refere a Ouvidoria e a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, ao lado de lideranças da Controladoria Geral da União (CGU), Agência Brasileira de Investigação (Abin), Associação Nacional dos Profissionais de Privacidade de Dados (ANPPD), Ministério da Cidadania e das Ouvidorias Gerais do Distrito Federal e do Estado de Pernambuco.

<https://www.youtube.com/watch?v=07AXzfdKEY0>

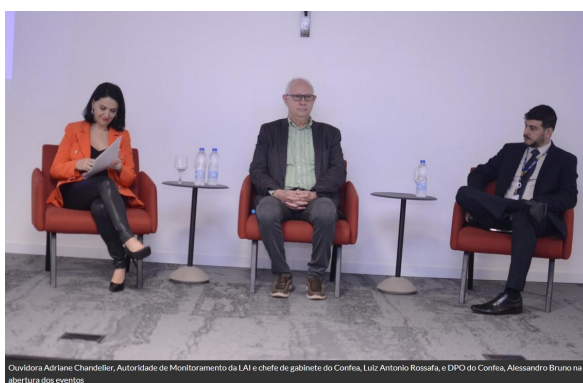




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

A solenidade de abertura contou com a presença do Chefe de Gabinete do Confea, Eng. Agr. Luis Antonio Rossafa, representando o presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger, a Ouvidora do Confea, Adriane Chandelier e o DPO do Confea Alessandro Melo.

A cerimônia foi acompanhada também pelos superintendentes de Integração do Sistema, Osmar Barros Júnior, e de Estratégia e Gestão, Renato Barros.



Na abertura do encontro, contamos com a palestra do Ouvidor-Geral e Encarregado de Dados (DPO) da CGU, Valmir Gomes Dias, ele citou a complexidade e as características próprias do Sistema, além do conhecimento da LGPD como importantes para aprofundar cada aspecto dessas atividades com dados pessoais e a publicidade desse tipo de informação.

Segundo ele, a LGPD surgiu de outras experiências exitosas, acumuladas a princípio pela iniciativa privada “há muito tempo”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Na tarde do primeiro dia, foi apresentando o painel, com o tema “A experiência da Ouvidoria e a aplicação da LGPD”, os participantes foram: Maria Elisa Marcelino de Andrade, Ouvidora-Geral do Estado de Pernambuco e Coordenadora do Grupo de Trabalho “Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nas Ouvidorias”; Ouvidora da Abin (devido às regras da instituição, seus profissionais não são previamente identificados); Cecília Souza da Fonseca - Ouvidora Geral do DF, e Juliane Marafon - Ouvidora do Crea-PR. A mediação foi da Ouvidora do Confea, Adriane Chandelier, e do Encarregado de Dados (DPO, na sigla em inglês) do Confea, Alessandro Melo.



Ainda na tarde do primeiro dia, a Ouvidora do Confea, Adriane Chandelier, apresentou aos participantes os dados da Ouvidoria do Confea, quais projetos foram finalizados e quais ainda estão em andamento. Como destaque, citou a realização do Bate Papo com os Creas, os novos indicadores, o regulamento da ouvidoria.

Juntamente com o Gerente de Tecnologia da Informação, Rodrigo Borges, apresentaram o novo Sistema de Ouvidoria Confea/Crea, que, por meio de um site desenvolvido pelo Confea, uniformizará os procedimentos, proporcionando economia de recursos aos regionais, atendendo a um pedido das ouvidorias dos regionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Foi apresentado aos participantes a estratégia de implantação do Sistema de Ouvidoria do Confea, estando previsto para iniciar as tratativas no Confea ainda no mês de novembro de 2022, a ampliação da utilização para os Creas deverá começar em Janeiro de 2023, e a previsão de finalização da implantação nos Creas está previsto para Abril de 2023.



Na manhã do segundo dia, tivemos a palestra com o Presidente da ANPPD Davis Alves que trouxe de forma muito pragmática a fala sobre os “Avanços da LGPD no Setor Público”. O Presidente da ANPPD e Professor Ph.D em proteção de dados apresentou uma linha do tempo desde a publicação da Lei 13.709/18 até o momento, enfatizando as ações da ANPD, ANPPD e dos Órgãos de Controle para garantir a privacidade e proteção dos dados pessoais, principalmente pela Administração Pública. Um ponto importante da fala foi em relação aos desafios no Setor Público, que vão desde o desconhecimento da Lei pelos gestores até a falta de conhecimento para contratação de empresas de implementação.

Na finalização de sua fala, Davis falou sobre a importância de a implementação não ser “Só no papel” e que os encarregados de dados e responsáveis pelos projetos de implementação precisam estar atentos na efetividade e eficácia das medidas adotadas para garantir a atenção aos requisitos legais.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Na tarde do segundo dia do Encontro, foi proferida a palestra “Processo de implementação da LGPD no Ministério da Cidadania” pelo ouvidor geral do Ministério, Eduardo Flores Vieira, ele compartilhou a experiência do órgão, fazendo uma retrospectiva sobre como começou a discussão sobre proteção de dados, que teve início na Europa, com tratativas com o General Data Protection Regulation (GDPR), ou o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados. Já no Brasil, o tema ganhou projeção em 2010, quando houve a primeira consulta pública a respeito. Nessa mesma época, surgiram algumas leis, como a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e a Lei Carolina Dieckmann (Lei nº 12.737/2012), relacionadas ao acesso à informação e à criminalização da obtenção de dados pessoais através de aparelhos eletrônicos.

Vieira ainda compartilhou um pouco da rotina do Ministério que compreende 21 secretarias, 37 departamentos e o gabinete do ministro. “Tem sido um desafio imenso. Estou como ouvidor dessa complexa estrutura composta pela Ouvidoria e temos uma Coordenadoria Geral de Transparência. E desde julho de 2020, estamos trabalhando na estruturação do Comitê de Transformação Digital”.



Com uma palestra compartilhada sobre a evolução das ações de adequação à LGPD, no segundo dia do evento foi abordada a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados por parte do Confea. O DPO do Confea, Alessandro Melo, e a chefe do setor de Gestão da Informação, Marina Garcia, falaram sobre “Privacidade, segurança e classificação dos documentos”. Alessandro apresentou as etapas vencidas do processo de implementação, falou das dificuldades encontradas e fez alguns paralelos com as falas dos palestrantes anteriores. Falou também do processo de Edital de Licitação que trata possibilidade de adesão dos regionais e que conta como objeto de contratação, tanto a prestação de serviços para implementação, quanto contratação de licenciamento de softwares para mascaramento e distribuição segura de dados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

A chefe do setor de Gestão da Informação, Marina Garcia, abordou assuntos voltados à gestão de documentos, solicitados nos encontros virtuais de encarregados de dados do Confea, Creas e Mútua ao longo do ano. Entre informações sobre como classificar corretamente processo e documentos contidos nestes processos, Marina passou por procedimentos e melhores práticas desde a criação até a conclusão de um processo, com o seu arquivamento, demonstrando as diferenças entre Grau de Sigilo e Restrição de Acesso. As falas passaram por temas que frequentemente geram discussão, como a correta classificação de documentos preparatórios ou que contém dados pessoais e as responsabilidades de quem precisa efetuar a restrição e quando necessário e devido, de retirar tal restrição.



O Crea-PR também apresentou as boas práticas na LGPD, tema apresentado pela responsável por sua implantação, Tatiane Volf Melo, ela reforçou a importância de se ter uma equipe multidisciplinar - técnica, jurídica e planejamento -, para dar andamento ao trabalho. O DPO (encarregado de proteção de dados, na sigla em inglês) tem de ter perfil de gestor para interagir com o titular de dados da sociedade, com a alta administração, com os conselheiros e com a equipe. “O tempo de adequação da LGPD já passou, pela lei já teríamos de estar todos adequados”, enfatizou Tatiane. Ela ainda reforçou a importância de todos os funcionários estarem comprometidos com a LGPD: “a cultura de segurança tem sido trabalhada com o corpo funcional, com a alta cúpula e os conselheiros. Dentro da nossa Rede Social Corporativa, temos bases de conhecimentos em que centralizamos várias informações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Segundo a palestrante, ainda existem as instruções de serviço em que os gerentes e os usuários têm responsabilidades diferentes. Tatiana ainda enfatizou as medidas de segurança física - como a captação das câmeras de segurança, acessos fora de expediente, acesso a documentos físicos - e as medidas técnicas de segurança como arquivo virtual, configuração de redes, redundância de backups e backups externos.



O evento foi encerrado com a dinâmica “De Crea pra Crea” em que os DPOs e ouvidores compartilharam em público uma dúvida para que alguém do Regional respondesse. A dinâmica envolveu todos os participantes, que se prontificaram nas respostas, que foram desde a relação com a alta administração às dúvidas técnicas de operacionalização.

A ouvidora do Confea agradeceu a participação de todos desejando que todo aprendizado proporcionado pelo Encontro, trouxesse melhorias para cada um, e nessa nova etapa onde o Sistema de Ouvidoria do Confea entrará em funcionamento e assim poderá proporcionar além da economia de recursos aos regionais, o acesso a um sistema que atenderá as necessidades das ouvidorias dos regionais, é um grande avanço para as ouvidorias do Sistema Confea/Crea “é uma alegria fazer parte desse momento junto com todos vocês”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

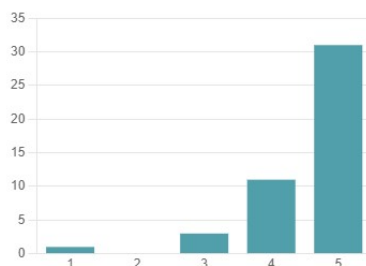
PONTOS FORTES, FRACOS E SUGESTÕES

A avaliação das atividades do 12º Encontro Nacional de Ouvidorias do Sistema Confea/Crea e da Mútua de 2021 foi feita por meio de formulário respondido pelo participante. As respostas obtidas, depois de tabuladas, mostram percentuais de satisfação e insatisfação dos participantes.

Classificação quanto a programação do evento:

Dos 47 respondentes, 94% considerou a nota máxima (5) para o evento em relação à programação.

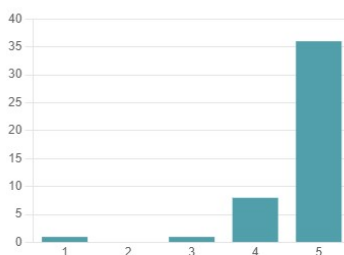
4.54
Classificação Média



Classificação quanto a organização do evento:

Em relação à organização 98% respondeu entre 4 e 5.

4.70
Classificação Média





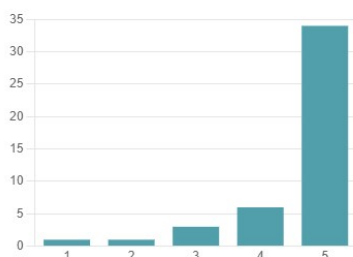
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Classificação quanto a infraestrutura do evento:

89% dos respondentes considerou a infra estrutura com nota acima de 4.

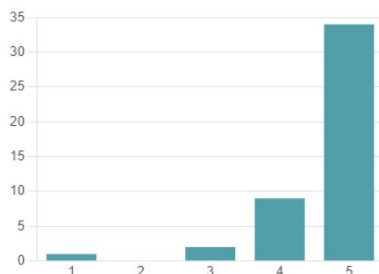
4.58
Classificação Média



Classificação quanto a duração do evento:

Com relação à duração do evento, somente 4% não consideraram excelente.

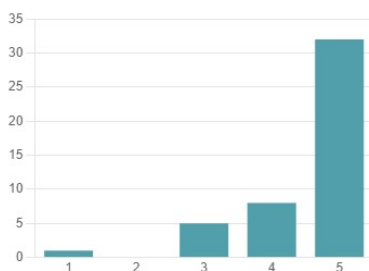
4.63
Classificação Média



Classificação quanto a troca de experiências no evento:

A troca de experiências foi um dos pontos altos do encontro, considerado entre Bom e Ótimo por 98% dos respondentes.

4.52
Classificação Média



Em relação as atividades/palestras:

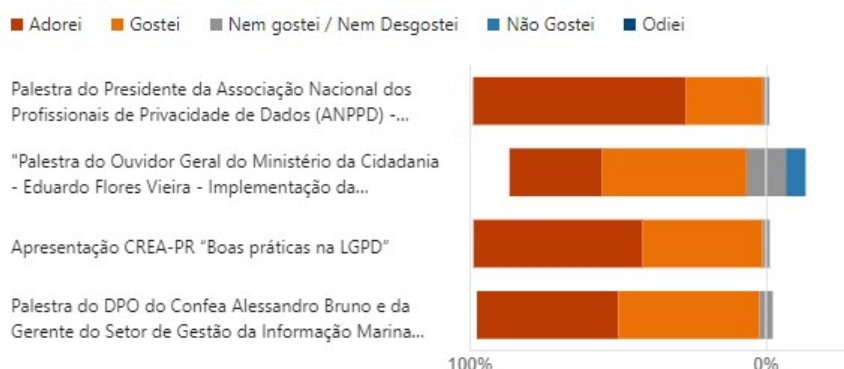


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Com relação aos convidados e palestrantes do primeiro dia de evento, o % médio entre Adorei e Gostei ficou acima de 90% das manifestações.



Com relação aos convidados e palestrantes do segundo dia de evento, o % médio entre Adorei e Gostei ficou acima de 85% das manifestações.



PONTOS FRACOS:

No próximo evento prever mais tempo dedicado exclusivamente aos Creas;
Senti falta de discutirmos mais sobre Ouvidoria;
Maior tempo para troca de experiência entre os regionais

PONTOS FORTES:

Achei ótimo o encontro e poder trocar informações com outros CREA. Acho que deveria acontecer com mais frequência;
Que este evento se repita no próximo ano.

COORDENAÇÃO: Equipe da Ouvidoria do Confea (Adriane Chandelier, Ilka Antonino Vilela da Silva e Priscila Vilela Pinho de Oliveira) e DPO do Confea, Alessandro Melo.